



## IMPLICAÇÕES SOCIAIS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO TOCANTINS: EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA PET ECONOMIA DA UFT

### SOCIAL IMPLICATIONS OF FINANCIAL EDUCATION IN TOCANTINS, BRAZIL: EXPERIENCES OF THE UFT PET ECONOMY PROGRAM

**Izadora Farias de Alencar** – UFT – Palmas – Tocantins – Brasil

[izadora.farias@mail.uft.edu.br](mailto:izadora.farias@mail.uft.edu.br)

**Maria Cláudia Lemos Oliveira** – UFT – Palmas – Tocantins – Brasil

[mclaudia.economia@gmail.com](mailto:mclaudia.economia@gmail.com)

**Juliana Aguiar de Melo** – UFT – Palmas – Tocantins – Brasil

[aguiarmelo@mail.uft.edu.br](mailto:aguiarmelo@mail.uft.edu.br)

**Gisele Barbosa de Paiva** - UFT – Palmas – Tocantins – Brasil

[gisele.paiva@mail.uft.edu.br](mailto:gisele.paiva@mail.uft.edu.br)

**Nilton Marques de Oliveria** - UFT – Palmas – Tocantins – Brasil

[niltonmarques@uft.edu.br](mailto:niltonmarques@uft.edu.br)

**RESUMO:** A educação financeira tornou-se uma preocupação crescente num mundo globalizado, gerando um aprofundamento nos estudos sobre o tema. A educação financeira estimula o desenvolvimento de conhecimento, aptidão e habilidades, formando indivíduos preparados para administrar suas finanças de maneira eficaz. Assim sendo, este artigo tem por objetivo relatar as implicações sociais da educação financeira no estado do Tocantins por meio do Programa de Educação Tutorial do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Tocantins (PET-Economia/UFT). A metodologia adotada foi o método descritivo à guisa da literatura. Os principais resultados evidenciam uma interação entre academia e sociedade, participação em projetos com organização externa, vivência e aprendizado com diferentes atores sociais e econômicos. Formando cidadãos capacitados para tomada de decisões e escolhas conscientes na administração de seus recursos financeiros, sejam eles, jovem ou melhor idade.

**Palavras-chave:** Educação financeira; Tocantins; Programa de Educação Tutorial; Experiências

**ABSTRACT:** Financial education has become a growing concern in a globalized world, deepening studies on the subject. Financial education encourages the development of knowledge, aptitude, skills and prepares individuals to manage their finances effectively. Therefore, this paper aims to report the social implications of financial education in the state of Tocantins through the Tutorial Education Program of the Economic Sciences Course at the Federal University of

---

Tocantins (PET-Economia/UFT). The methodology adopted was the descriptive method according to the literature. The main results show an interaction between academia and society, participation in projects with an external organization, experience and learning with different social and economic actors. Training citizens capable of making conscious decisions and choices to manage their financial resources, whether they are young or older.

**Keywords:** Financial education; Tocantins; Tutorial Education Program; Experiences.

---

## INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo descrever as implicações sociais da educação financeira no estado do Tocantins por meio do Programa de Educação Tutorial do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Tocantins (PET-Economia/UFT). Trata-se da sistematização das ações realizadas pelo (a) s petiano (a) s entre 2016 a 2020. As atividades foram desenvolvidas nas escolas do ensino médio no município de Palmas/Tocantins e com os participantes da Universidade da Maturidade da UFT/Palmas (UMA) e dos Centros de Assistência Social (CRAS) da região Norte e do distrito de Taquaruçu, ambos na cidade de Palmas.

A atividade de Educação Financeira do PET-Economia, teve início em 2016, tendo como objetivo divulgar o curso de ciências econômicas para os jovens em fase de preparação para entrada na universidade, tanto em escolas públicas quanto particulares. A atividade é dividida em duas etapas, a primeira consiste na realização de uma palestra com a apresentação de conceitos econômicos e a segunda, os alunos participam de um jogo que simula uma série de situações financeiras rotineiras e sobre as quais devem tomar decisões, além disso, situações extremas hipotéticas também fazem parte do jogo, como forma de gerar reflexões em momentos de incerteza.

Em 2019, a partir de uma parceria entre a Universidade Federal do Tocantins (UFT) e a Associação de Educação Financeira do Brasil (AEF-BRASIL) o PET-Economia da UFT passou a integrar o projeto: *Educação financeira para idosos - Eu e minha aposentadoria: Organizando a vida financeira*. O objetivo do projeto consistia em levar conhecimentos básicos de organização e planejamento da vida financeira para adultos de baixa renda, utilizando-se de comunicação e tecnologias adequadas ao público de forma a contribuir para redução da vulnerabilidade econômica e elevar as condições de

---

vida destas pessoas e ainda orientar o público sobre ações para redução do endividamento. Durante a realização desse projeto o PET-Economia participou do planejamento das ações e os alunos integrantes foram capacitados para a moderação das cinco (05) oficinas que formavam o conjunto do projeto.

A experiência do PET-Economia nestes dois (02) projetos é apresentada neste artigo em forma de estudo de caso, com a finalidade de registrar os avanços e a importância do tema para o PET-Economia e para o Curso de Ciências Econômicas, sendo uma atividade estratégica de difusão do conhecimento acadêmico para a sociedade, principalmente a população mais vulnerável (idosos de baixa renda) e jovens em fase de preparação para universidade.

A metodologia utilizada é de natureza explanatória, com revisão bibliográfica, especialmente nos documentos do PET- Economia e relatórios dos projetos apresentados à AEF-Brasil e Pró-Reitoria de Extensão e relatos de petianos, ex-petianos e participantes dos projetos.

Isto posto, o artigo está dividido em 04 seções, além desta breve introdução. A segunda, trata da importância do tema e da instabilidade do sistema econômico brasileiro. A terceira, aborda as ações do Grupo Pet de Economia da UFT nas escolas públicas e privadas, a seguir analisa o programa “Eu e minha aposentaria” onde contou com a participação dos alunos do grupo Pet Economia. E por fim, na quarta seção apresenta-se as considerações finais.

## **A IMPORTÂNCIA DA TEMÁTICA E A INSTABILIDADE DO SISTEMA ECONÔMICO**

A sociedade vive em um mundo cada vez mais integrado e globalizado, as tecnologias de informação têm transformado as relações sociais, econômicas e políticas e não sabemos como a humanidade estará daqui há algumas décadas. O crescimento econômico expressivo dos países asiáticos, o baixo crescimento econômico dos países ricos e a perpetuação da pobreza nos países africanos apresentam a configuração de um mundo desigual e cheio de contradições (AMADO; FREITA, 2020).

---

Se o avanço tecnológico traz uma série de benefícios e possibilidades, ele também gera transformações que desestruturam e reestruturam a organização econômica e social trazendo impactos em vários níveis. O aumento da desigualdade de renda e de acesso a oportunidades, a desregulamentação e precarização do trabalho, o aumento do trabalho informal, as alterações recentes nos programas previdenciários e de assistência social, são movimentos atuais que estão ocorrendo em diversos países do mundo, e o Brasil, não é exceção (ARRAIS, 2019).

Nos últimos anos o Brasil tem apresentado baixo crescimento econômico e tem conduzido suas políticas macroeconômicas para implantação de ajuste fiscal que retorne o gasto público a um nível viável para garantir a estabilidade financeira do sistema. Segundo Salvador (2020) esse processo teve início em 2014 e 2015 com pouco resultado efetivo. O ano de 2016 é um ano importante pela aprovação da PEC 81, que estabelece um conjunto rígido de regras para o gasto público, além disso o governo flexibilizou as relações de trabalho e reonerou a folha de pagamentos para os setores econômicos.

Em 2018, com as eleições presidenciais a agenda de ajuste fiscal permaneceu como prioritária e em 2019 foi aprovada a reforma da previdência. Ao que tudo indicava, até meados de 2019 o governo conseguiria seguir com a agenda de reformas, no entanto a crise da Covid-19, que chegou ao Brasil apenas no início de 2020, implicou em um novo cenário, no qual o Estado se viu obrigado a ampliar seus gastos para garantir acesso a saúde, renda para os trabalhadores desempregados, para os trabalhadores informais e autônomos e meios de garantir o funcionamento do setor empresarial e industrial.

Esse cenário de pandemia, alterou o rumo das políticas econômicas por todo o mundo, no qual o Estado provedor tornou-se a única medida provável e razoável para não colapsar a sociedade. Estes parágrafos introdutórios são importantes para correlacionarmos o sistema econômico (que também é político e social) à importância da educação financeira, a população em geral tem dificuldades em manter a “saúde financeira” em situações normais de funcionamento da economia, uma crise como a atual tem impactos enormes para a sociedade e essa dificuldade em gerir, compreender e trazer para a rotinas hábitos saudáveis financeiros, intensifica este impacto.

---

O homem desde o princípio da sociedade, busca maneiras de garantir a sobrevivência, seja por meios de vida cooperativos ou por meio da acumulação de bens e dinheiro. Atualmente o sistema capitalista é predominante no mundo e a busca por renda e riqueza é a tarefa na qual os indivíduos planejam sua tomada de decisões (MELO, ET AL, 2020).

O contexto que apresentamos tem implicações sobre a tomada de decisão de um indivíduo e a instabilidade do sistema, que pode ter taxas elevadas de inflação ou expectativa de que ela seja alta no médio e longo prazo, faz com que o indivíduo se comporte de diferentes formas. Atualmente, a pandemia coloca uma série de fatores que condicionam e determinam o comportamento humano e esses eventos de instabilidade serão sentidos em diferentes intensidades. A educação financeira é importante para garantir que o indivíduo tome decisões acertadas, fazendo escolhas certas a partir de um conjunto de conceitos e práticas que o ajudem a ser resiliente do ponto de vista financeiro.

A *S&P Global Financial Literacy Survey*, a mais abrangente pesquisa global sobre educação financeira, divulgada em 2016, apurou que dois em cada três adultos no mundo são analfabetos financeiros. Com base em entrevista com 150 mil adultos em mais de 140 países, a pesquisa investigou o conhecimento da população mundial sobre quatro conceitos financeiros básicos: diversificação de risco, inflação, habilidade numérica e juros compostos e infelizmente, a pesquisa mostrou o alto grau de analfabetismo financeiro.

O tema tem despertado interesse de instituições e especialistas, principalmente a partir da crise econômica de 2008 que deixou evidente como as habilidades de gerir o dinheiro são importantes na atualidade.

O Tocantins se inseriu no programa de educação financeira em dois projetos propostos pela AEF-Brasil: a) Educação Financeira no Ensino Médio e Fundamental, e b) Educação Financeira para adultos em vulnerabilidade econômica. A educação financeira no Tocantins surgiu pela primeira vez em 2009, em decorrência do crescimento das discussões a respeito do tema no Brasil com a criação da Estratégia Nacional de Educação Financeira (Enef), do Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef) e da

AEF-Brasil. A primeira ação no estado foi a adesão da Seduc-TO ao Programa de Educação Financeira nas Escolas para a implementação do programa na versão piloto. O objetivo foi disseminar a temática na rede de escolas estaduais do Tocantins oferecendo orientações institucionais, suporte operacional às DREs<sup>1</sup>, formação continuada a professores e técnicos e distribuição de materiais didático-pedagógicos (MELO, ET AL, 2020).

A Figura 01 apresenta uma linha do tempo com as fases da implantação do projeto e as atividades relevantes que marcaram cada uma das fases: Fase I – Implantação. Ocorrem os primeiros movimentos, que iriam sustentar o programa ao longo do tempo, com a parceria da AEF-Brasil e há a validação do material didático-pedagógico e a motivação e adesão da Seduc-TO ao programa. Fase II – Expansão. Ocorre um aumento de escolas participantes e a consolidação dos resultados. Fase III – Institucionalização. É publicada a PEE-TO (2015/2025) pela Lei Estadual n.o.2.977 de 8 de junho de 2015, há a expansão para o Ensino Fundamental e dá-se a parceria com a UFT e a criação do Polo de Educação Financeira<sup>2</sup>.

**Figura 1** - Linha do tempo do Programa de Educação Financeira nas Escolas do Tocantins.



Fonte: (Melo et al. 2020)

<sup>1</sup>Trata-se de uma estrutura de gestão estadual por regiões que contemplam as escolas de ensino fundamental e médio nos municípios que variam entre 06 a 17 em cada DRE.

<sup>2</sup> O Tocantins foi o primeiro estado a abrigar um polo, o que ocorreu por meio do Acordo de Cooperação entre AEF-BRASIL, Seduc-TO e UFT.

---

Este projeto consolida o Tocantins como estado pioneiro a universalizar o ensino da educação financeira nas escolas do ensino médio, mérito reconhecido pela AEF-Brasil e demais instituições que compõem o CONEF. A adesão dos professores e dos servidores da Seduc ao projeto, a estrutura institucional para a gestão e acompanhamento, assim como a sensibilização dos secretários de estado, são certamente uma das razões que colocaram o Tocantins em um cenário de destaque nacional.

É necessário destacar que a partir da pesquisa de avaliação de políticas públicas, realizada no início do projeto pelo Banco Mundial, figura 1 - fase de implementação: Projeto Piloto para validação metodológica - deu-se o *start* para a ampliação das ações da UFT no âmbito da educação financeira. Isso ocorreu após a realização do Curso de Formação de Professores e Multiplicadores da Rede pública do Estado, que por um lado consolidou a parceria UFT, SEDUC-TO e AEF-Brasil e por outro gerou um processo de aprendizagem institucional. Desta forma, projetou-se a ampliação das ações da UFT para o Programa Eu e Minha Aposentadoria, que inclui as atividades para adultos em situação de vulnerabilidade. É nesse momento 2018-2019 que o PET-Economia se insere efetivamente no programa de educação financeira, e esta passa a ser um Projeto de pesquisa e extensão com envolvimento de alunos e professores do curso de Ciências Econômicas.

### **PET-ECONOMIA E O PROJETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

O PET de Ciências Econômicas foi instituído em 2009 na Universidade Federal do Tocantins. O projeto inicial foi elaborado pelos Professores Adriano Nascimento da Paixão e Adriano Firmino Valdevino de Araújo, desde então vem desenvolvendo e cumprindo com o princípio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Atualmente o programa encontra-se sob a tutoria do Prof. Nilton Marques, que vem dando continuidade ao projeto original e, atualizando e inserindo novas atividades conforme a demanda dos alunos, do curso e da sociedade tocantinense.

Nesta seção, é apresentada as ações do Projeto de Educação Financeira nas Escolas públicas no município de Palmas-TO. Nos anos de 2016 a 2019 as ações foram realizadas

---

de forma presencial, em 2020 devido a pandemia não foi possível realizar a atividade presencial, no ano de 2021, o PET-Economia organizou e planejou as ações de educação financeira nesse sentido, foi realizada uma oficina *on line* para os alunos do ensino médio.

Entre 2016 e 2019 as atividades foram realizadas para a turma do 3º ano do Ensino Médio das escolas públicas e particulares: Escola Estadual Vila União, Marista, Escola Estadual Castro Alves e no Instituto Federal do Tocantins (IFTO), todas localizadas no município de Palmas- TO. A atividade era dividida em duas etapas, na primeira era apresentada aos alunos uma palestra dividida em 3 módulos: i) Finanças pessoais (orçamento pessoal e familiar, uso do crédito e administração das dívidas, consumo planejado, prevenção e proteção); ii) Juros e Créditos (juros e uso do crédito); iii) Poupança e Investimento (investimento, risco, custo de oportunidade tipos de investimento); na segunda etapa um jogo que simulava os gastos familiares ao longo do ano, em que, os alunos deveriam tomar decisões sobre como se organizarem financeiramente diante de situações hipotéticas que surgiam aleatoriamente como: doenças, aquisição de casa ou carro, ou até mesmo investimento na poupança ou mercados de ações.

Cada apresentação durava cerca de 90 minutos. Ao final de cada apresentação era realizada uma dinâmica com um jogo desenvolvido pelos petianos para simular situações em que os envolvidos aplicariam o conteúdo visto ao longo dos módulos, dessa forma, os alunos teriam melhores condições de utilizar o crédito, planejamento pessoal e o orçamento familiar. Essa atividade foi fundamental para aprofundar nas questões da educação financeira. Observou-se realidades diferentes nas escolas, os alunos do Colégio Marista, escola particular que participou do projeto, tiveram facilidade em compreender assuntos relacionados aos investimentos; e nas escolas públicas, observou-se uma certa dificuldade em conseguir organizar a vida financeira da família com uma pequena renda simulado no jogo aplicado. Um dos participantes expressou bem essa diferença: *“Com esse dinheiro não dá para comprar nenhum carro ou casa.”*

---

O resultado esperado do projeto é formar cidadãos capacitados para a tomada de decisões e escolhas conscientes para administração de seus recursos financeiros, e, além disso, apresentar e promover o curso de Ciências Econômicas entre os alunos do Ensino Médio, despertando o interesse pela área.

### **Programa Eu e Minha Aposentadoria**

Em 2018 o Pet de Economia da UFT foi demandado para compor uma parceria entre curso de Ciências Econômicas (UFT), Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (UFT) e Associação de Educação Financeira do Brasil (AEF-Brasil) com objetivo de realizar um projeto de pesquisa e extensão universitária com idosos em situação de vulnerabilidade. Desta forma, teve início uma parceria que rendeu resultados importantes, como o recebimento do prêmio de extensão universitária em 2019 e prêmio, a nível nacional de projeto de extensão em Educação financeira, ofertado pela Federação dos Bancos do Brasil – FEBRABAN também em 2019.

O programa de educação financeira – “Eu e minha aposentadoria - Organizando a vida financeira”, foi desenvolvido pela AEF-BRASIL como parte das ações que buscam popularizar a educação financeira no Brasil. O programa tem como objetivo contribuir com a redução do superendividamento dos idosos no Brasil, e ainda ajudá-los a tomar decisões mais conscientes com relação à gestão de seus recursos.

O programa foi aplicado em várias cidades no Brasil como parte do projeto da AEF-Brasil, no município de Palmas, em 2018, fruto de uma parceria com a Universidade Federal do Tocantins foi aplicado a um grupo de 65 idosos integrantes do programa Universidade da Maturidade – UMA/UFT e dos projetos sociais do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Taquaruçu e 405 Norte. O objetivo do projeto foi desenvolver a metodologia do curso de educação financeira para idosos, proposta pela AEF- BRASIL.

O programa contou com envolvimento direto de 12 petianos do curso de Economia e 02 estudantes de pós-graduação e beneficiou 65 idosos e teve como produção a formulação de uma oficina temática intitulada “Economia Doméstica”, um mini-curso

---

sobre métodos de avaliação de impacto e uma dissertação de mestrado. As oficinas planejadas e ofertadas contaram previamente em um processo de formação conduzidas por estudantes de pós-graduação destinadas a formar os estudantes do PET-Economia para a moderação das oficinas, as quais eram revegadas entre os membros do PET.

O Projeto contou com oficinas<sup>3</sup>, divulgação e sensibilização para os integrantes. A primeira oficina realizada foi “De onde meu dinheiro vem e para onde ele vai? Esta oficina proporcionou aos idosos maior clareza sobre seus ganhos e seus gastos, para que, ao reconhecer sua situação, possa tomar decisões mais consciente sobre como utilizar seus recursos financeiros. A segunda “Dívida na ponta do Lápis”, proporcionou conhecimento sobre tipos de dívidas; sobre elementos que estão presentes nelas; juros e parcelas; levantamento das próprias dívidas pendentes; controle e organização de pagamento de compromissos já assumidos. A terceira oficina “Economia Doméstica”, possibilitou o planejamento dos gastos domésticos, identificando quais os maiores gastos da família, desenvolveu atitudes de economia do lar; aprendeu ações de reutilização e reaproveitamento. Na quarta “Planejando os próximos passos”, auxiliou os participantes a identificar e planejar caminhos para melhorar sua situação financeira atual. Foi realizado, também, uma oficina temática para os alunos do PET Economia com o tema “Modelo de avaliação de impacto *Propensity Score Matching* utilizando para a análise dos dados na pesquisa de avaliação de impacto.

As oficinas foram o meio teórico/prático de levar conhecimentos básicos de organização e planejamento da vida financeira para adultos de baixa renda, utilizando-se de comunicação e tecnologias adequadas de forma a contribuir para a redução da vulnerabilidade econômica e elevar as condições de vida destas pessoas. Além do caráter formativo, buscou-se o desenvolvimento de tecnologias sociais capazes de alcançar um público mais amplo em âmbito estadual e ainda validar métodos de avaliação e impacto, por meio da realização de pesquisas acadêmicas. Essa estratégia foi

---

<sup>3</sup> Todos os conteúdos apresentados nas oficinas contaram com material de apoio elaborado pela AEF-Brasil (2017), o qual continha aspectos metodológicos importantes para a comunicação do moderador com o público alvo. Os materiais podem ser encontrados no site: [www.vidaedinheiro.com.br](http://www.vidaedinheiro.com.br). A figura 1 ilustra o conjunto de materiais disponibilizados para equipe do projeto pela AEF-Brasil.

---

importante pois integrou a comunidade universitária, estudantes de graduação, pós-graduação e professores à sociedade, população em vulnerabilidade social.

Na Figura 02 mostra o encerramento das oficinas que fora realizado na Universidade da Maturidade da UFT. É importante destacar que o grupo de idosos que participaram do programa estiveram muito receptivos aos jovens estudantes, e estes sempre demonstravam respeito, interesse e zelo pelo público com que estavam trabalhando, logo, vale destacar que a troca de experiência e o relacionamento geracional também foi um dos pontos altos da participação do PET no projeto de pesquisa, tanto para os idosos que receberam a intervenção quanto para os acadêmicos em formação.

**Figura 2-** Evento de encerramento das oficinas do programa de educação financeira



Fonte: Santos (2019)

O aprendizado proporcionado pelo projeto foi além da formação temática e da prática de moderação de oficinas e reuniões. O projeto nasceu tendo como um de seus propósitos a avaliação do seu impacto e por essa razão, os alunos puderam experienciar todas as etapas de uma pesquisa de avaliação de impacto. Além do mini-curso ofertado para os alunos do PET, para compreensão dos métodos estatísticos utilizados, foi possível participar de toda a logística da pesquisa como: elaboração de questionários e

---

entrevistas, definição dos grupos de tratamento e controle, tratamento dos dados, especificação do modelo e análise dos resultados.

Destacamos que a participação do PET - economia no projeto foi fundamental para o alcance dos objetivos de pesquisa, a motivação e a dedicação dos alunos no trabalho que desenvolveram durante os 6 meses de programa contribuíram para que os resultados fossem tão exitosos, resultados estes que nomeadamente foram: uma dissertação de mestrado para o Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional com o tema: **O impacto da educação financeira sobre a vulnerabilidade econômica em idosos de baixa renda. uma avaliação do programa “eu e minha aposentadoria – organizando a vida financeira**; um documentário sobre a temática, que apresenta o depoimentos de um dos integrantes do PET sobre a participação no projeto, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ap-yk6s4uwQ>; dois artigos científicos que estão sendo avaliados por revistas para publicação e em 2020 o projeto foi premiado no concurso nacional com o prêmio INFI – Febraban de economia bancária, obtendo o primeiro lugar na categoria educação financeira.

**Figura 3** – Participação dos alunos do Pet Economia na oficina de Educação Financeira



Fonte: Santos (2019)

---

Os acadêmicos participaram ativamente de todas as fases, desde a divulgação do projeto, coleta de inscrições, aplicação dos questionários e oferta das oficinas, o tema “Dívidas na ponta do lápis” que discutiu endividamento da pessoa idosa e ferramentas para lidar-se e evitar dívidas, foi desenvolvido pelo grupo de alunos do PET.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Programa de Educação Tutorial do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Tocantins demonstra sua importância para formação dos discentes, assim como para a integração desses com outros cursos da universidade e outras instituições da sociedade, tais como escolas públicas e privadas e Centros de Assistência social. O programa de educação financeira sintetiza essa articulação e mostra que as ações do PET conjugam ensino, pesquisa e extensão, extrapolando o ambiente acadêmico e alcançando um mundo social carente de informações e atenção.

O Projeto Educação Financeira aprofundou o conhecimento dos petianos em conceitos sobre Finanças pessoais, poupança, investimento, custo de oportunidade dentre outros e possibilitou a difusão desse conhecimento para alunos do ensino médio, impactando na forma de ver o mundo e de planejar a vida no curto e longo prazo. O Projeto “eu e minha aposentadoria”, além de técnicas para moderação de oficinas e da apreensão de todo conteúdo abordado, permitiu aos petianos compreender um mundo por uma perspectiva diferente, a perspectiva de idosos que vivem em situação de vulnerabilidade nas periferias da capital Palmas, o que é importante para a formação de profissionais que tenham uma visão da sociedade e não apenas das teorias e conceitos. Além disso, o envolvimento dos petianos em todas as etapas de uma pesquisa de avaliação de impacto e a realização de uma oficina metodológica, agrega conhecimento à sua formação.

Neste sentido, as ações realizadas pelo PET Economia mostram-se relevantes, e sua continuidade é importante para a formação dos discentes juntamente com o envolvimento do corpo docente do Curso de Ciências Econômicas da UFT, promovendo

---

assim maior integração entre ensino, pesquisa e extensão e entre academia e sociedade. Como projeto futuro do PET Economia, pretende fazer uma oficina com os alunos da UFT sobre a educação financeira, oportunizando conhecimento sobre a temática.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDAL, A. **Sobre regiões e desenvolvimento: o processo de desenvolvimento regional brasileiro no período 1999-2010**. Tese (Doutorado em Sociologia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, p. 261. 2015.

AMADO, A. M.; FREITAS, J. T. Instabilidade financeira em países em desenvolvimento: uma análise intersetorial. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 1 (68), p. 119-147, janeiro-abril 2020.

ARRAIS, T.A. Desigualdade de renda, emprego público e transferências de renda no Brasil contemporâneo. **Mercator**, Fortaleza, v. 18, e18008, 2019. Disponível em > <https://doi.org/10.4215/rm2019.e18008>. Acesso em 20 de set. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA (AEF-BRASIL). **Semana Enef 2017**. Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/semana-enef-2017/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010**. Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira –Enef, dispõe sobre a sua gestão e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 2010. Seção 1, p. 7-8.

ENEF – Estratégia Nacional de Educação Financeira. **Relatório Anual, 2016**. Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/wp-content/uploads/2017/04/Relat%C3%B3rio-Anual-2016.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.

FORTE, C. **Estratégia nacional de educação financeira (ENEF): em busca de um Brasil melhor**. 1. ed. São Paulo: riemma, 2020.

MELO, J. A.; PAIVA, G.B.; GODOI, A.C.; RODRIGUES, W. Trajetória da educação financeira nas escolas do Tocantins: do programa piloto à consolidação do polo de formação de professores na Universidade Federal do Tocantins. In: FORTE, C. (Ed.). **Estratégia**

---

**Nacional de Educação Financeira (ENEF):** Em busca de um Brasil melhor. 1º ed. São Paulo: Riemma, 2020. p. 293.

SALVADOR, E. Fundo público e conflito distributivo em tempos de ajuste fiscal no Brasil. **Brasil: Estado Social contra a Barbárie.** São Pulo: Fundação Perseu Abramo, p. 367-388, 2020.

SANTOS, R.A. T. **O Impacto da educação financeira sobre a vulnerabilidade econômica em idosos de baixa renda:** uma avaliação do programa “eu e minha aposentadoria – organizando a vida financeira”. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Tocantins – UFT. Palmas, p.109. 2019.

---

**Izadora Farias de Alencar** – Graduanda do Curso de Ciências Econômicas, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) do Grupo PET Economia da Universidade Federal do Tocantins (UFT), estagiária do Conselho Regional de Economia (CORECON – TO).

**Maria Cláudia Lemos Oliveira** – Economista pela UFT, ex-bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) do Grupo PET Economia da Universidade Federal do Tocantins (UFT), estagiária da empresa Fin4She.

**Juliana Aguiar de Melo** – Professora do Curso de Ciências Econômicas e doutoranda em Planejamento urbano e regional. Atua em projetos de educação financeira para professores da rede pública estadual e pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica (idosos e mulheres). Integra o Núcleo de Estudos Rurais, Desigualdades e Sistemas Socioecológicos – NERUD.

**Gisele Barbosa de Paiva** – Professora do Curso de Ciências Econômicas e doutora em Economia pela UnB. Atua em projetos de educação financeira para professores da rede pública estadual e pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica (idosos e mulheres). Integra o Núcleo de Estudos Rurais, Desigualdades e Sistemas Socioecológicos – NERUD.

**Nilton Marques de Oliveria** - Economista pela UEM, Mestre em Economia Aplicada pela UFV e Doutor em Desenvolvimento Regional e Agronegócio pela UNIOESTE, Toledo - PR. Professor do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e do curso de Ciências Econômica da Universidade Federal do Tocantins - UFT. Líder do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e Territorial do Centro Norte do Brasil (DRT - Centro Norte). Bolsista de Produtividade da Fundação de Ampara à Pesquisa do Estado do Tocantins - FAPT.

---

Recebido para publicação em 19 de abril de 2023.

Aceito para publicação em 24 de outubro de 2023.

Publicado em 20 de março de 2024.